

**Paulo F. Alberto e Rodrigo Furtado (Coord.), *Quando Portugal era Reino de Leão. Estudos sobre cultura e identidade antes de D. Afonso Henriques / Cuando Portugal era Reino de León. Estudios sobre cultura e identidade antes de Alfonso Enríquez*. Lisboa / León, Universidade de Lisboa / Universidad de León, 2011, 278 pp., ISBN: 978-84-9773-594-0**

JOÃO MANUEL NUNES TORRÃO<sup>6</sup>

*Centro de Línguas e Culturas, Universidade de Aveiro, Portugal*

Em volume de homenagem póstuma a José Maria Fernández Catón — investigador que também esteve na origem da iniciativa, mas já não viveu para nela participar — vieram a lume as comunicações apresentadas, em outubro de 2010, na Faculdade de Letras de Lisboa, num colóquio científico sobre esta temática que reuniu um significativo grupo de especialistas quer portugueses quer espanhóis. O volume inclui ainda, como apêndice, um texto de Aires Nascimento proferido no final deste mesmo colóquio em cerimónia comemorativa da publicação fac-similada do Cartulário do Lorrvão.

Este volume foi coordenado por Paulo Farmhouse Alberto e Rodrigo Furtado, que, para além de um prefácio (em português e em castelhano), assinado pelos dois coordenadores e de um texto *in memoriam* de José Maria Fernández Catón, escrito por José Manuel Ruiz Asencio, organizaram os textos em três grandes blocos, para além do já referido apêndice. Tiveram ainda a preocupação, altamente louvável, de incluir alguns índices que facilitam sobremaneira a consulta deste volume por parte do leitor: índice de autores e textos citados e índice de manuscritos.

O primeiro bloco, intitulado “Organização política e social do território do futuro Portugal no quadro do reino de Leão”, inclui textos de José Matoso, José Marques, Estrella Pérez Rodríguez, Maurilio Pérez González e José Manuel Díaz Bustamante.

O segundo bloco, com o título “A vida intelectual”, apresenta as contribuições de Aires. A. Nascimento, José Manuel Ruiz Asencio, Rodrigo Furtado, Paulo Farmhouse Alberto e Arnaldo do Espírito Santo.

---

<sup>6</sup> jtorrao@ua.pt

Finalmente, o terceiro bloco, sobre “A projecção da imagem do reino leonês em Portugal dos séculos XVI a XVII” tem o contributo de Ana María S. Tarrío e André Simões.

Os textos utilizam a língua mãe de cada um dos intervenientes, com exceção do prefácio que, como já foi assinalado, surge em língua portuguesa e castelhana, e de duas outras situações: o texto de Paulo Farmhouse Alberto surge em castelhano e o de Ana María Tarrío em português (certamente pelo facto de esta investigadora ser docente da Universidade de Lisboa).

Trata-se de um volume notável que dá um valiosíssimo contributo aos estudiosos desta temática e desta época, tantas vezes esquecida e desvalorizada. De facto, a junção numa iniciativa desta natureza de um conjunto variado de investigadores de duas nacionalidades diferentes que, por isso mesmo, encaram os problemas a partir de pontos de partida diversificados, veio contribuir para que o resultado final fosse bastante enriquecedor.

Assinale-se apenas um pequeno senão: a revisão de alguns textos não foi a mais perfeita e isso originou algumas ‘gralhas’ tipográficas — a título de exemplo, a pouca distância uma da outra, aparece a forma ‘homília’ e ‘homilia’ — que, contudo, não prejudicam de forma muito grave uma correta leitura dos textos.